

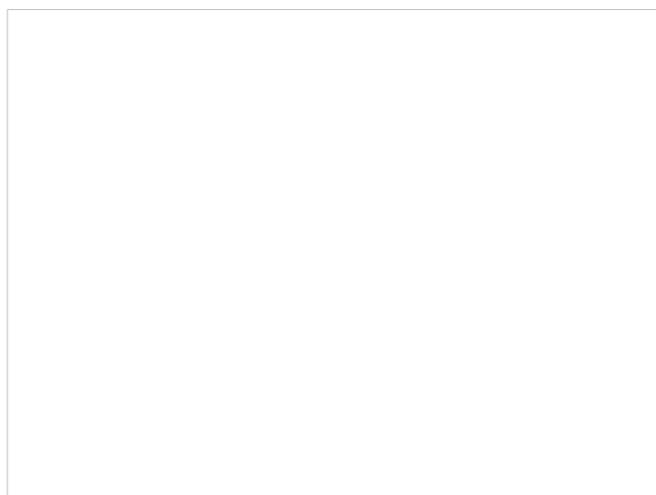
# Escola estadual promove passeio cultural para estudantes do ensino médio e da EJA

Sex 19 maio

Cultura, conhecimento e aprendizado além da sala de aula. Com o objetivo de proporcionar a vivência artística dos estudantes em um espaço cultural, a Escola Estadual Dom Cabral, de Belo Horizonte, promoveu um passeio cultural, mediado pelos professores, para mais de 40 alunos, do 3º ano noturno do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O local escolhido foi o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) na Praça da Liberdade, onde os estudantes apreciaram a exposição "Os Gêmeos: Nossos Segredos", de Gustavo e Otávio Pandolfo.

A visita, que aconteceu nessa quinta-feira (18/5) — durante a Semana Nacional dos Museus — foi uma experiência nova para alguns dos alunos. “Foi algo diferente para mim. Eu não tinha o costume de visitar exposições de arte mas, já de primeira, adorei”, afirma Isabela Aquino de Medeiros, do 3º ano regular. Ela destaca a surpresa em ver arte de rua representada em um museu. “O principal aspecto que me chamou a atenção foi o estilo. Nunca imaginei hip hop, ‘pichações’ e arte de rua em museu”, aponta.

Essa sensação de novidade e encantamento é compartilhada por outro estudante. “Foi uma experiência nova e divertida pois nunca tinha ido a uma exposição antes. O que mais me chamou a atenção nas obras foram as cores chamativas, as pessoas na cor amarela e as ‘pichações’ em um museu”, ressalta Arthur Nunes Esteves, também do 3º ano regular.



SEE-MG / Divulgação

Durante a visita, os estudantes conheceram aproximadamente mil itens da exposição, explorando a arte do universo lúdico de Gustavo e Otávio Pandolfo, que transformam aspectos do dia a dia em obras de arte. Essa experiência estética oportunizada pelos autores demonstra que a arte pode estar num muro da rua, na pintura de um avião, na lateral de um prédio de uma cidade qualquer ou, até mesmo, dentro de um museu.

Essa atividade além da sala de aula é uma forma dos estudantes exercitarem as habilidades de desfrute da arte contemporânea, o que impulsiona a prática da interdisciplinaridade entre as áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais. Para Rosely Lima — diretora de ensino médio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE-MG\)](#) e professora de Arte das duas turmas envolvidas —, é essencial a vivência da arte, seja em museus, cinemas, teatros e exposições.

“É importante para fomentar a visitação em um espaço que é de todos, onde o patrimônio cultural, a memória, a trajetória histórica e a inovação da sociedade têm um ponto de encontro com a arte. Os estudantes precisam experienciar a arte, ir ao seu encontro”, ressalta Rosely.

Maria da Gloria Siqueira, estudante da EJA, aponta a visita ao museu como muito gratificante e proveitosa. "Essa experiência, para mim, foi maravilhosa. É muito bonito a gente poder ampliar o conhecimento. Foi incrível ver a variação de interpretação dos alunos. Cada um enxerga as obras de uma forma", afirma.